

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA

3º Trimestre de 2015



Sumário

APRESENTAÇÃO	04
FUNPESP-JUD	04
PERFIL	06
OUTRAS ATIVIDADES	19
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	39
CONCLUSÃO	65

— APRESENTAÇÃO

Trata-se do Relatório Trimestral de Atividades da Diretoria Executiva referente ao 3º trimestre de 2015. Este relatório é de natureza gerencial e visa prestar contas aos participantes, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e patrocinadores sobre as atividades desenvolvidas, bem como dar transparência aos resultados alcançados.

O Relatório Trimestral possibilita ao Conselho Deliberativo um acompanhamento mais amigável da Fundação e, com isso, fornece subsídios para eventuais decisões com vistas ao estabelecimento de novas diretrizes e de orientações gerais de organização, operação e administração.

Este relatório visa atender ao disposto no inciso VIII do art. 49 do Estatuto da Funpresp-Jud.

— FUNPRESP-JUD

Ao longo do 3º Trimestre de 2015, a Diretoria Executiva (Direx) tratou de diversos documentos estruturantes visando à mitigação de riscos e ao aprimoramento na gestão dos processos de trabalho da Funpresp-Jud, como, por exemplo, o Manual de Governança e a Política de Alçadas Decisórias.

A Portaria Presi-DE nº 13, de 21 de julho de 2015, aprovou a constituição do grupo de trabalho, composto pela Roberta Ribeiro Coelho, Chefe de Gabinete; Jordana Perfeito Castro, Assessora Jurídica; e Humberto de Souza Costa Filho, Coordenador de Atuária e de Benefícios, com objetivo de propor Manual de Governança Corporativa.

Esse Manual foi aprovado pela Direx em sua 36ª Reunião Ordinária, de 14 de setembro de 2015, e pelo Conselho Deliberativo em sua 10ª Sessão Ordinária, de 04 de novembro de 2015.

Em setembro, por meio da Portaria Presi-DE nº 19, foi constituído um grupo de trabalho para propor Política de Alçadas Decisórias à Diretoria Executiva, composto pelo Gilberto Tadeu Stanzione, Coordenador de Investimentos e Finanças; Humberto de Souza Costa Filho, Coordenador de Atuária e de Benefícios; Jordana Perfeito Castro, Assessora Jurídica; Roberta Ribeiro Coelho, Chefe de Gabinete; Kleber Vieira Pina, Coordenador de Administração e Finanças; e Fabíola Silva

Carvalho, Assessora de Controle Interno. A minuta dessa Política encontra-se em fase de recebimento de colaborações dos empregados, conforme cronograma de trabalho.

Cabe ressaltar também a edição das Orientações Internas Presi/GABIN nº 03 e 04, de 2015, dispondo, respectivamente, sobre procedimentos operacionais relativos aos processos de Arrecadação e de Cadastro e sobre os procedimentos operacionais e fluxo de demandas referentes à tecnologia da informação, bem como da Instrução Normativa nº 1, de 1º de setembro de 2015, tratando do instituto da dependência econômica para fins de concessão de benefícios no âmbito da Funpresp-Jud.

A Direx propôs minuta, ainda nesse período, que resultou na edição da Resolução CD nº 8, de 20 de agosto de 2015, dispondo sobre as diretrizes para instituição do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), bem como a Resolução CD nº 10, de 03 de setembro de 2015, instituindo o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para o biênio 2015-2016.

Outra frente extremamente importante para a Fundação foi a realização de uma pesquisa para identificar o motivo pelo qual alguns membros e servidores públicos ainda não tinham aderido ao Plano de Benefícios JUSMP-PREV.

Nesse sentido, foram encaminhados 2.072 (dois mil e setenta e dois) e-mails, sendo que 545 (quinhentos e quarenta e cinco) responderam a pesquisa, representando 26% dos e-mails enviados. Os principais pontos de questionamentos foram divididos em 4 (quatro) grupos: credibilidade/governança, investimentos/rentabilidade, dúvidas operacionais/específicas e falta de conhecimento/dúvidas gerais/outras, para a elaboração de esclarecimentos técnicos com objetivo de transcrevê-los para uma linguagem mais acessível e divulgá-los para os membros e servidores públicos.

A partir do resultado da pesquisa, a Direx decidiu contratar uma agência de publicidade, por meio de licitação, para propor uma ação estratégica de marketing para reforçar a imagem de solidez e credibilidade da Funpresp-Jud perante os membros e servidores públicos dos patrocinadores, assim como melhorou o layout e a linguagem do site institucional, enviou e-mail e disponibilizou os esclarecimentos das principais dúvidas levantadas na pesquisa.

Nos meses de agosto e setembro em Goiânia, Brasília, Porto Alegre, Recife e São Paulo ocorreram capacitações para os representantes Funpresp-Jud nos órgãos patrocinadores, com objetivo de melhor prepará-los para o atendimento dos membros e servidores e esclarecer eventuais dúvidas em relação às regras do novo regime de previdência complementar do servidor público federal.

Nesse período, nos termos do Edital nº 13, foi aberto um novo processo seletivo nacional para cadastro reserva dos empregos em comissão de Assessor Jurídico, Assessor de Comunicação e Marketing, Coordenador de Investimentos e Finanças, Coordenador de Atuação e de Benefícios, Coordenador de Arrecadação e de Cadastro, Coordenador de Contabilidade, Assistente na Diretoria de Seguridade (relacionamento com participantes), Assistente na Presidência (secretariado) e Assistente na Coordenadoria de Contabilidade.

Por fim, esse trimestre ficou marcado pelo trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica Nacional de Fundos de Pensão dos Servidores Públicos, a qual a Diretora-Presidente da Funpresp-Jud, Elaine de Oliveira Castro, coordena, em relação à apresentação das Emendas nºs 34 e 68 à Medida Provisória nº 676/2015, ambas do Deputado Gonzaga Patriota (PSB/PE), as quais tiveram por objeto a alteração da Lei nº 12.618/2012 e da Lei 9.717/1998, respectivamente. Tais Emendas visaram estabelecer a adesão automática no âmbito da previdência complementar do servidor público, como forma de proteção do

próprio servidor e de seus familiares, mantendo o caráter facultativo previsto na Constituição Federal. Apenas a Emenda nº 34 foi aprovada no Congresso e a adesão automática para os servidores públicos

federais passou a vigorar com a publicação da Lei 13.183, no dia 05 de novembro, contendo alteração da Lei 12.618/2012 para inserção do novo mecanismo de ingresso à previdência complementar.

PERFIL

ABRANGÊNCIA

A Fundação administra o Plano de Benefícios na modalidade contribuição definida, denominado de JUSMP-PREV, com 98 patrocinadores e 3.028 participantes em setembro de 2015. Destes, são 2.925 participantes patrocinados, 70 vinculados, 28 no prazo de opção dos institutos e 5 autopatrocinados.

A seguir apresentamos informações estatísticas da massa de participantes, considerando o participante autopatrocinado e os no prazo de opção dos institutos como participantes patrocinados. Cabe ressaltar que algumas estatísticas poderão ser modificadas em função do recebimento de fichas de inscrição posteriores à data de extração dos dados cadastrais.

Tabela 1 - Quantidade de participantes ativos em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	QUANTIDADE	
	M	F
Patrocinado	1.455	1.503
Vinculado	49	21
Total por sexo	1.504	1.524
Total geral	3.028	

Fonte: Coarc, Diseg - base de dados extraída em 16/10/2015.

Tabela 2 - Percentual de participantes em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	QUANTIDADE	
	M	F
Patrocinado	48,05%	49,64%
Vinculado	1,62%	0,69%
Percentual total geral	49,67%	50,33%

Fonte: Coarc, Diseg - base de dados extraída em 16/10/2015.

Tabela 3 - Idade média do participante em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	IDADE MÉDIA (anos)	
	M	F
Patrocinado	32	32
Vinculado	41	38

Fonte: Coarc, Diseg - base de dados extraída em 16/10/2015.

Tabela 4 - Distribuição dos participantes por patrocinador.

PATROCINADOR	QUANTIDADE	%	PATROCINADOR	QUANTIDADE	%	PATROCINADOR	QUANTIDADE	%	PATROCINADOR	QUANTIDADE	%
MPF	382	12,62%	TRESP	32	1,06%	TRT11	12	0,40%	TRT22	4	0,13%
TRT2	257	8,49%	SJRS	30	0,99%	TRECE	10	0,33%	SJMT	4	0,13%
TJDFT	254	8,39%	SJPR	29	0,96%	SJPE	10	0,33%	SJRR	4	0,13%
MPT	173	5,71%	TRT23	28	0,92%	SJPA	9	0,30%	TREES	3	0,10%
TRT1	145	4,79%	TRT3	25	0,83%	TRERO	9	0,30%	SJRN	3	0,10%
MPDFT	121	4,00%	SJCE	23	0,76%	CJF	8	0,26%	SJGO	3	0,10%
STJ	96	3,17%	TREAM	20	0,66%	TRERS	8	0,26%	TRT21	3	0,10%
TRT18	95	3,14%	SJPB	20	0,66%	TREBA	8	0,26%	TREPI	3	0,10%
TRT8	92	3,04%	TREMG	19	0,63%	SJTO	8	0,26%	TRT19	3	0,10%
TRT10	69	2,28%	TRF4	18	0,59%	MPM	8	0,26%	TRT7	2	0,07%
TST	67	2,21%	TREPA	17	0,56%	TSE	8	0,26%	TREMT	2	0,07%
TRF3	65	2,15%	SJSC	17	0,56%	TRT14	8	0,26%	SJAM	2	0,07%
TRT12	62	2,05%	TRF1	16	0,53%	TRT13	7	0,23%	SJPI	2	0,07%
TRT15	62	2,05%	TRT6	16	0,53%	SJRO	7	0,23%	SJSE	2	0,07%
STF	60	1,98%	TREGO	16	0,53%	SJAP	7	0,23%	TRF5	2	0,07%
SJSP	60	1,98%	TRT17	15	0,50%	TREPE	6	0,20%	TRERN	2	0,07%
CNMP	60	1,98%	TRF2	15	0,50%	TRT20	6	0,20%	TREDF	1	0,03%
TRT9	55	1,82%	STM	15	0,50%	SJMA	5	0,17%	SJAL	1	0,03%
SJRJ	46	1,52%	TRERJ	15	0,50%	SJES	5	0,17%	TRETO	1	0,03%
CNJ	44	1,45%	SJDF	14	0,46%	SJMS	5	0,17%	TREPB	1	0,03%
SJMG	39	1,29%	SJBA	14	0,46%	TRT5	5	0,17%	SJAC	1	0,03%
TRT16	35	1,16%	TRT24	13	0,43%	TREMS	5	0,17%	TRESC	1	0,03%
TRT4	32	1,06%	TREPR	12	0,40%	MPU	4	0,13%	TOTAL	3.028	100,00%

Fonte: Coarc, Diseg - base de dados extraída em 16/10/2015.

— DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONTABILIZADAS

As despesas administrativas se referem aos gastos realizados para manutenção da Fundação, como pagamento de pessoal e encargos, treinamentos, viagens, serviços de terceiros, despesas gerais e outros.

No 3º trimestre registramos um valor aproximado de R\$ 2,2 milhões de despesas, diretamente sensibilizadas pela variação do

valor da correção pelo IPCA do empréstimo resultante do adiantamento de contribuições realizados pelos patrocinadores. Em 2015, o IPCA está registrando patamares bem elevados, apesar da leve queda no mês de agosto/2015 (0,22%), voltou a subir no mês de setembro/2015 (0,54%).

Tabela 5 – Despesas administrativas contabilizadas pela Funpresp-Jud (R\$ 1,00)

MÊS DE COMPETÊNCIA	PESSOAL	SERVIÇOS DE TERCEIROS	TREINAMENTOS	DIÁRIAS E PASSAGENS	ATUALIZAÇÃO EMPRÉSTIMO	DEMAIS DESPESAS	TRIBUTOS	TOTAL
Julho	474.430	30.823	5.627	1.562	185.870	57.767	41.135	797.214
Agosto	452.991	22.131	2.967	3.921	66.363	46.998	29.035	624.405
Setembro	497.201	146.760	29.550	320	163.249	41.752	46.074	924.905
Total 3º Trimestre	1.424.622	199.714	38.143	5.802	415.481	146.517	116.244	2.230.280

Fonte: Balancetes do 3º trimestre/2015 da Funpresp-Jud.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo se refere ao volume de recursos destinado pelo Plano de Benefícios JUSMP-PREV para cobertura das despesas administrativas. Na Funpresp-Jud o custeio administrativo é suportado parcialmente pela taxa de carregamento de 7% das contribuições vertidas pelos participantes e patrocinadores, para fazer face às despesas necessárias ao adequado funcionamento de um fundo de pensão.

O montante registrado no 3º trimestre de R\$ 360.277 (trezentos e sessenta mil e duzentos e setenta e sete reais) de taxa de carregamento evidencia o ritmo de crescimento de novas adesões, fruto de ações desenvolvidas para atrair e reter participantes conforme planejamento estratégico da Funpresp-Jud, com atingimento de 3.028 participantes no fim de setembro/2015, totalizando 678 novas adesões no 3º trimestre de 2015. Como efeito comparativo no 3º trimestre o montante arrecadado foi equivalente ao arrecadado em todo exercício de 2014.

Tabela 6 – Taxa de carregamento x Despesa (R\$ 1,00)

MÊS	RECEITA OPERACIONAL TAXA DE CARREGAMENTO (A)	RECEITA OPERACIONAL FLUXO DE INVESTIMENTOS (B)	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS EMPRÉSTIMO PATROCINADOR (C)	TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS (D=A+B)	DESPESAS FINANCEIRAS (EMPRÉSTIMO PATROCINADOR) (E)	TOTAL DE DESPESAS DE FUNCIONAMENTO (F)	TOTAL DE DESPESA (G)=(E)+(F)	Nº PARTICIPANTES (H)	ARRECAÇÃO PER CAPTA (I=A/H)	RECEITA OPERACIONAL PER CAPITA (J=(A+B)/(H))	DESPESA PER CAPITA (J=F/H)
Julho	114.582	269.577	413.055	384.158	185.870	611.344	797.214	2524	45,40	152,20	315,85
Agosto	117.764	182.000	324.641	299.764	66.363	558.042	624.405	2752	42,79	108,93	226,89
Setembro	127.882	216.707	580.038	344.589	163.249	761.656	924.905	3028	42,23	113,80	305,45
Média Trimestre	120.076	222.761	439.245	342.837	138.494	643.681	782.174	2.768	43	125	283

Fonte: Balancetes do 3º trimestre/2015 da Funpresp-Jud e Diseg.

Indicadores de Gestão do PGA

Foram promovidas alterações nos indicadores no 2º trimestre de modo a uniformizar o método de apuração conforme divulgado nos relatórios de execução orçamentária – RCON, realizando a apuração dos indicadores anualizada em conformidade com as demais metodologias de mensuração de indicadores apurados pela Fundação.

A mensuração dos indicadores de gestão propicia identificar e confrontar o valor per capita da arrecadação, receita e despesa, sinalizando a distância do ponto de equilíbrio que separa a capacidade de arrecadação para fazer face a despesa administrativa para o funcionamento da Fundação:

a) Arrecadação por participante (ARP): Apura a contribuição por participante dos últimos doze meses, ou seja, qual o valor cobrado de cada participante e/ou patrocinador (**taxa de carregamento**) nesse período para administrar o plano.

$$\text{Arrecadação por Participante} = \frac{\text{Taxa de carregam. } (\sum 12 \text{ meses})}{\text{Nº de participantes do fim do período de apuração}}$$

ARP = R\$ 342

b) Receita por participante (RPC): Apura o somatório da contribuição participante dos últimos doze meses, ou seja, qual o valor médio cobrado de cada participante e/ou patrocinador (**taxa de carregamento**) adicionado ao fluxo de investimentos resultado de aplicações do ativo do PGA.

$$\text{Receita média por Participante} = \frac{(\text{Taxa de carregam.} + \text{Fluxo investimento}) - \sum 12 \text{ meses}}{\text{Nº de participantes do fim do período de apuração}}$$

RPC = R\$ 1.214

c) Despesas Per Capita (DPC): Valor do total de despesas administrativas (consolidação das despesas da gestão administrativa, correspondendo à soma das despesas da gestão previdencial, investimentos e demais despesas) dos últimos doze meses em relação ao número apurado de participantes no fim do período.

$$\text{Despesa Per Capita} = \frac{\text{Despesa mensal no período } (\sum 12 \text{ meses})}{\text{Nº de participantes do fim do período de apuração}}$$

DPC = R\$ 4.415

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é o instrumento utilizado pelo Conselho Deliberativo para avaliar a alocação dos recursos, observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), em centros de custos espe-

cíficos, bem como em projetos e ações, visando ao melhor atendimento das necessidades e demandas da Fundação.

Tabela 7 – Execução acumulada de Janeiro a Setembro/2015

ITENS	ORÇAMENTO (R\$ 1,00)		F/E (%)	F - E R\$ 1,00
	PREVISTO (*) (E)	REALIZADO (F)		
Despesas Administrativas (D)	6.780.471	5.950.391	87,8	-830.080
Pessoal e Encargos	4.320.198	4.229.372	97,9	-90.826
Serviços de Terceiros	524.049	281.417	53,7	-242.632
Treinamento	119.400	60.052	50,3	-59.348
Diárias e Passagens	100.000	23.957	24	-76.043
Outras Despesas	1.286.451	1.099.943	85,5	-186.508
Investimentos de TI	430.373	255.650	59,4	-174.723

Fonte: Coafi, Dirad.

Já é perceptível a regularidade e o equilíbrio do orçamento da Funpresp-jud no 3º trimestre com a execução do orçamento muito próxima do planejado, ressalvadas as economias realizadas fruto de estudos e estratégias utilizadas pela Diretoria de Administração para reduzir gastos com despesas de pessoal e serviços de terceiros.

Em relação ao percentual executado de aproximadamente 60% de investimentos de tecnologia da informação, até o fim do exercício o percentual realizado atingirá valor próximo de 100%, pois representa recursos reservados para pagamento de etapas de implantação do software Trust Prev adquirido pela Fundação.

Tabela 8 – Comparativo de despesas do 1º e 2º trimestres (R\$ 1,00)

DESPESA (Jan a Jun/15)	DESPESA EXECUTADA 2º TRIMESTRE (A)	DESPESA EXECUTADA 3º TRIMESTRE (B)	Variação (%) (C) = ((B/A) - 1)
Pessoal e Encargos	1.723.506	1.455.535	84,5%
Diárias e Passagens	14.084	8.362	59,4%
Treinamento	9.462	43.603	460,8%
Serviços de Terceiros	236.556	44.861	19,0%
Outras Despesas	598.910	264.241	44,1%
Investimentos	69.996	123.770	176,8%
Subtotal de Despesas	2.652.514	1.940.373	73,2%

Fonte: Relatórios de Execução Orçamentária – Rcon 01/15 a 09/2015.

Quando comparamos o 3º trimestre com o 2º trimestre, a variação observada ocorreu em razão dos seguintes fatores:

- **Pessoal e encargos** – não mais se realiza o pagamento acumulado de competências anteriores com competências do próprio trimestre dos ressarcimentos de servidores cedidos;
- **Treinamento** – despesas com a participação de 7 (sete) empregados e um conselheiro no Congresso de Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp;

- **Serviços de terceiros** – não mais se realiza o ressarcimento do uso do sistema BBPrev do Banco do Brasil, implicando sensível economia aos cofres da Fundação;
- **Outras despesas** – redução significativa de despesas com ações de instalação da nova sede; e
- **Investimentos** – pagamento de etapas de implantação do software de gestão da *Trust Solutions* ocorridas a maior no 3º trimestre.

— AQUISIÇÕES

De forma a subsidiar as atividades operacionais da fundação foram realizadas diversas aquisições no montante de R\$ 2.773,80 (dois

mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta centavos) de bens e serviços, discriminadas no quadro abaixo.

Tabela 9 – Aquisições realizadas

PROCESSO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	MODALIDADE
00.057/2015	Arroba Informática Eireli - EPP	Aquisição de mesa digitalizadora Wacom Intuos Pen Pequena CTL480L.	R\$ 390,00	Dispensa
00.063/2015	Arroba Informática Eireli - EPP	Aquisição de 4 (Quatro) Apresentadores Multimídia Wireless Laser Point	R\$ 840,00	Dispensa
00.077/2015	Arroba Informática Eireli - EPP	Aquisição de Teclado e Mouse Wireless	R\$ 290,00	Dispensa
00.048/2015	JR Comércio e Vidros	Porta de vidro fumê, fechadura, acabamentos e instalação para o Auditório	R\$ 1.253,80	Dispensa

Fonte: Coafi, Dirad.

CONTRATOS E LICITAÇÕES

No mês de agosto de 2015 ocorreu a licitação para escolha da empresa que assumirá a operação e execução do processo de geração da folha de pagamento dos empregados da Fundação, medida tomada para reduzir o risco de cálculo da folha de pagamento e de

retenção de tributos. Em setembro, foi assinado o contrato de prestação de serviços com a empresa Employer Gestão de Mão de Obra no valor anual de R\$ 11.998,92.

Quadro 1 – Contratos realizados

PROCESSO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	MODALIDADE
00.023/2015	Employer Gestão de Mão de Obra	Operação e execução do processo de geração de folha de pagamento	R\$ 11.998,92	Pregão Eletrônico

Fonte: Coafi, Dirad.

CONTABILIDADE

Conta “Tributos”

Realizados ajustes na conta “Tributos” no PGA para adequação ao Plano de Contas Padrão (PCP) elaborado pela Previc. Verificamos que desde o início das atividades, as contas que recebem lançamentos das despesas TAFIC, PIS, COFINS e recentemente a conta de IPTU, decorrente do aluguel do imóvel da sede, estão lançados na conta Despesas Gerais (4.2.1.1.05). Entretanto a classificação foi alterada pela Instrução MPS/PREVIC nº 06, de 13/11/2013, que incluiu a subconta 4.2.1.1.07 – Tributos. Uma vez detectada a necessidade de ajuste, a CCONT realizou os lançamentos, transferindo os saldos para as contas corretas. Essa alteração não promoveu nenhuma divergência no valor do patrimônio, mas evidência de forma segregada e adequada a despesa com tributos.

Valores em duplicidade nas Reservas Matemáticas

Identificados o registro de lançamentos contábeis a maior nas reservas matemáticas em virtude de problema causado pelo Banco do Brasil entre os dias 31/12/2014 e 02/01/2015. Na virada do ano realizou créditos duplicados na conta corrente da Fundação. Após levantamento minucioso, no mês de julho/2015, a Coordenadoria de Contabilidade (CCONT) efetuou os lançamentos de ajustes para resolver o problema, diminuindo o montante de R\$ 27.157,08 das reservas matemáticas.

As alterações foram realizadas após o envio e a validação das informações de valores segregados e do saldo pela Coordenadoria de Atuária e de Benefícios (COABE), conforme Nota Técnica Conjunta nº 29 de 14/08/2015.

Constituição do Fundo Não Resgatável – FNR

A CCONT juntamente com a COABE desencadeou o processo de verificação e ajuste dos valores registrados na constituição dos fundos da Gestão Previdencial, definidos em regulamento, pela reversão de saldos da conta “Saldo de Conta – Parcela Patrocinadora” não resgatada por participantes. O procedimento ajustou o saldo de conta na proporção dos resgates já efetuados por participantes. Tal ajuste deve-se ao fato de que o sistema contábil ainda não recebe informações do sistema previdencial, em fase de implantação definitiva. O processo de integração entre os sistemas previdencial e contábil em curso tornará esse processo automático.

Conciliação da conta Provisões do Passivo

Durante o mês de agosto, foram realizados lançamentos que ajustaram os valores das provisões de INSS, FGTS e IRRF a recolher.

Conciliação das Reservas Matemáticas

Nos meses de agosto e setembro, a CCONT desencadeou a segunda fase da conciliação das contribuições realizando o lançamento das reservas matemáticas a partir dos relatórios emitidos pela COABE, ajustando os registros das reservas aos valores efetivamente recebidos dentro do mês, ou seja, pelo regime de caixa. O trabalho ain-

da em curso visa ajustar os critérios de contabilização para que seja apurada alguma divergência porventura existente entre os números registrados pelas Coordenadorias de Arrecadação e de Benefícios, de Investimentos, e de Arrecadação e de Cadastro.

Uniformização dos critérios de apuração de indicadores

Foram promovidas alterações na forma de apuração dos indicadores de gestão do 2º trimestre para uniformizar o método de apuração, conforme divulgação já realizada nos relatórios de execução orçamentária – RCON, ficando a apuração dos indicadores anualizada em conformidade com as demais metodologias de mensuração de indicadores apurados na Fundação.

Implementação de reunião de validação dos balancetes mensais

Em conjunto com a Assessoria de Controle Interno e sob coordenação do Diretor de Administração, estão sendo aperfeiçoados os processos de validação dos registros contábeis após o encerramento mensal. Tal medida tem por objetivo assegurar aos órgãos de governança (Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria Executiva) que os números registrados refletem precisamente os fatos contábeis ocorridos na Funpresp-Jud durante o mês.

TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Ao longo do 3º trimestre de 2015, houve a construção de importador/validador de arquivos para o sistema TrustPrev, que permitirá a uniformização e a validação das informações de cadastro e contribuições oriundas dos patrocinadores.

Também foi finalizada a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), já aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

Foram destaques as seguintes ações:

Migração para a INFOVIA

Foi realizada a migração dos serviços de telefonia e e-mail para a Infovia, melhorando significativamente a qualidade dos serviços prestados.

PDTI

Foi finalizada a elaboração do PDTI, instituído pela Resolução CD nº 10, de 03/09/2015.

Implantação do Processo Eletrônico

As tratativas com o TRF 4ª Região para a implantação do SEI continuam em compasso de espera, em função de troca de gestão naquela corte, sendo que ainda não há a previsão de retomada dos trabalhos.

Atualmente está sendo levantada a possibilidade de compartilhamento de instalação do SEI com o STF.

Certificação Digital para o site da Fundação

Foi iniciado processo de aquisição de certificado ICP-Brasil para o site da Fundação, de forma a atender a exigência regulatória.

Indicadores:

- Chamados do Helpdesk no trimestre: 173 chamados.
- Chamados do Site no trimestre: 7 chamados.
- Tempo médio de atendimento de chamados do Helpdesk: 11h20m.
- Tempo médio de atendimento de chamados para publicação no Site: 3h24m.
- Quantidade de dados armazenados: 72 gigabytes.
- Capacidade de armazenamento disponível: 10 terabytes.
- Servidores físicos em operação: 6 máquinas.
- Servidores virtuais em operação: 12 máquinas em 2 servidores físicos.
- Quantidade de link Internet disponível: 47 megabits, em dois links distintos (INFOVIA e GVT).
- Disponibilidade do link da GVT: 99,99%.
- Disponibilidade do link INFOVIA: 99,99%.
- Disponibilidade da VLAN da INFOVIA para o STF: 94,84%.

Obs: A indisponibilidade que aparece na VLAN da INFOVIA para o STF ocorreu por conta de um problema no próprio STF, que impactou os serviços por 2 dias, 2 horas, 15 minutos e 6 segundos.

GESTÃO DE PESSOAS

Durante o 3º trimestre, podemos citar as seguintes ações em destaque:

Rescisão contratual

- 1 rescisão de empregado em comissão; e,
- 3 desligamentos de estagiários.

Admissão / processo seletivo

- 1 admissão: Assistente na Coordenadoria de Arrecadação e de Cadastro; e

- 1 processo seletivo para cadastro reserva de 9 empregos em comissão, finalizando a etapa de análise curricular, recursos, análise de recursos e início das entrevistas para a 2ª fase.

Terceirização da folha

- Contratação da empresa que irá terceirizar a folha de pagamento por meio de pregão eletrônico realizado no STF: Fase de implantação cadastral.

Auxílio alimentação

- 3 Solicitações de pagamento;
- 3 pedidos de cartões adicionais.

Auxílio saúde

- 4 novos deferimentos/inclusões.

Contratação de estagiários

- Não houve contratação no período.

Capacitação

- 350,5 horas de capacitação, abrangendo a participação em seminários, encontros e certificação do ICSS.

* 46 capacitações subdivididas da seguinte forma:

- 24 capacitações para empregados (52,17%);
- 6 capacitações para Diretores (13,04%) e;
- 16 capacitações para Conselheiros (34,79%).

— OUTRAS ATIVIDADES

Ao longo do 3º trimestre de 2015, a Diretoria Executiva se dedicou a diversas atividades. As tabelas a seguir apresentam as principais ações e deliberações, bem como o volume de informações prestadas:

Quadro 2 – Proposições aprovadas pelo Conselho Deliberativo

DESCRIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO
Resolução nº 8/2015, que dispõe sobre as diretrizes para instituição do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos empregados da Funpresp-Jud	20/08/2015
Resolução nº 9/2015, que dispõe sobre a alteração da estrutura provisória da Funpresp-Jud	20/08/2015
Resolução nº 10/2015, que institui o Plano Diretor de Tecnologia e Informação (PDTI) da Funpresp-Jud	03/09/2015

Fonte: Coafi, Dirad.

Quadro 3 - Palestras e reuniões

DESCRIÇÃO	DATA
Reunião sobre Sistemas de Orçamento e Sistema de Cotas	01/07/2015
Evento de Educação Financeira e Previdenciária - TST	01/07/2015
Reunião sobre o Plano de Ação da Diseg	02/07/2015
Ambientação no MPDFT	02/07/2015
Reunião sobre o novo cronograma da <i>Trust Solutions</i>	06/07/2015
Reunião do Planejamento Estratégico e Plano de Cargos e Salários na Fundação Ceres	07/07/2015
Escola Nacional de Previdência Complementar e Saúde ENAPS	07/07/2015
7ª Reunião Ordinária do COINV	08/07/2015
Entrevistas com os candidatos do cadastro reserva para Coordenador de Arrecadação e Cadastro	10/07/2015
Reunião de Arrecadação e Cadastro	13/07/2015
Reunião da Comissão Julgadora do 6º Prêmio de Monografias da Previc/Brasília	13/07/2015
Reunião Mercado - ICAP Corretora	13/07/2015
Reunião de Arrecadação e Cadastro	15/07/2015
Reunião com a <i>Trust Solutions</i> sobre Web	15/07/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Reunião com o Ministério da Saúde sobre processos licitatórios para contratação de Agência de Comunicação	15/07/2015
Reunião com a <i>Trust Solutions</i> sobre Web	16/07/2015
Reunião com a <i>Trust Solutions</i> com Arrecadação e Cadastro	16/07/2015
Reunião com a Receita Federal do Brasil na Sistel sobre a Instrução Normativa nº 1.571/15	16/07/2015
Reunião com a <i>Trust Solutions</i> com Arrecadação e Cadastro	17/07/2015
Reunião Ordinária Dirad	17/07/2015
2ª Reunião da Comissão do PDTI	20/07/2015
Treinamento de Plano de Cargos e Salários	22/07/2015
I Curso de Formação de Dirigentes das EFPC Palestra "Cultura Organizacional, Comunicação e Relacionamento" – Caixa Assistência dos Profissionais do CREA	22/07/2015
Treinamento da <i>Trust Solutions</i> sobre o Sistema Contábil	22/07/2015
Treinamento da <i>Trust Solutions</i> sobre o Sistema Contábil	23/07/2015
Treinamento de Plano de Cargos e Salários	23/07/2015
Reunião e entrevistas para a AJUFE	23/07/2015
Reunião do Manual de Governança Corporativa - Definição da metodologia de trabalho	24/07/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Visita institucional à Unicamp	24/07/2015
Exame de certificação CPA20 do COINV	27/07/2015
Treinamento específico para o cálculo do benefício especial no MPF	27/07/2015
Reunião para elaboração da minuta do Manual de Governança	28/07/2015
Reunião na Previc para tratar do termo aditivo ao convênio de adesão do MPU para o ingresso da ESMPU como patrocinador da Funpresp-Jud	29/07/2015
Treinamento "In Company" de Contabilidade para Fundos de Pensão	30/07/2015
Treinamento "In Company" de Contabilidade para Fundos de Pensão	31/07/2015
Reunião sobre o PDTI	31/07/2015
3ª Reunião da Comissão Técnica Nacional dos Fundos de Pensão de Servidores Públicos da Abrapp	3/08/2015
Capacitação de Representantes no TRT 18ª Região em Goiânia (1º dia)	3/08/2015
Reunião sobre o Plano de Ação do resultado da pesquisa de não adesão	3/08/2015
Reunião da Dirad com a COGEP	3/08/2015
Reunião na Previc com a Comissão Julgadora do 6º Prêmio de Monografias	4/08/2015
Reunião sobre o Manual de Governança Corporativa	4/08/2015

DESCRIÇÃO	DATA
4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos	4/08/2015
Audiência com Ministro Luís Roberto Barroso	4/08/2015
Capacitação de Representantes no TRT 18ª Região em Goiânia (2º dia)	4/08/2015
Capacitação de Representantes no ESMPU em Brasília (1º dia)	6/08/2015
Capacitação de Representantes no ESMPU em Brasília (2º dia)	7/08/2015
Emissão do certificado SERPRO	7/08/2015
10º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (1º dia)	10/08/2015
Integração do sistema previdenciário com o sistema financeiro da Funpresp-Jud	10/08/2015
Reunião com a agência Oficina da Palavra/Inpress	11/08/2015
10º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (2º dia)	11/08/2015
Reunião com a agência Tom Comunicação	11/08/2015
Reunião com a agência Popcorn/Cumbuca	12/08/2015
Reunião com a agência Engenho Novo	12/08/2015
Palestra para novos servidores na PGR	12/08/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Capacitação dos Representantes no TRF 4ª Região em Porto Alegre (1º dia)	13/08/2015
WEBINAR - Autorregulação	13/08/2015
Pregão Eletrônico da Folha de Pagamento	13/08/2015
Reunião com BRAM (Bradesco Asset Management)	13/08/2015
Reunião sobre o Manual de Governança	14/08/2015
Capacitação dos Representantes no TRF 4ª Região em Porto Alegre (2º dia)	14/08/2015
Reunião sobre o PCI Contabilidade	17/08/2015
Palestra no TRT 3ª Região em Belo Horizonte	17/08/2015
Palestra na Seção Judiciária de São Paulo	17/08/2015
Visita Institucional da PrevMútua à Funpresp-Jud	17/08/2015
Apresentação "Cenário Econômico" para equipe da Funpresp-Jud	17/08/2015
Palestra para a área de gestão de pessoas na PGT	18/08/2015
Reunião sobre o Prêmio Funpresp-Jud 2015 - apuração dos resultados parciais	18/08/2015
Palestra para a área de gestão de pessoas na PRR-1	18/08/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Seminário Fundos de Investimentos no Exterior	18/08/2015
Reunião sobre o Manual de Governança	18/08/2015
5º Evento Gama de Previdência Complementar	19/08/2015
Capacitação dos Representantes no TRF 5ª Região em Recife (1º dia)	19/08/2015
Capacitação dos Representantes no TRF 5ª Região em Recife (2º dia)	20/08/2015
Palestra para os servidores do TRF 5ª Região em Recife	20/08/2015
Investimento no Exterior pra Fundos de Pensão - Funcef	21/08/2015
Apresentação da empresa <i>Employer</i> que irá executar os trabalhos da folha de pagamento	21/08/2015
Reunião com a <i>Trust Solutions</i>	21/08/2015
Palestra sobre a Funpresp-Jud na Procuradoria da República DF	21/08/2015
Tendências do acordo coletivo de trabalho com toda a equipe Funpresp-Jud	21/08/2015
Ambientação para novos servidores MPDFT	24/08/2015
Reunião sobre a carteira administrada e custos de renda variável	24/08/2015
Capacitação dos Representantes na JFSP em São Paulo (1º dia)	25/08/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Reunião sobre o mandado de segurança do PIS/COFINS com o juiz da 3ª vara federal	25/08/2015
Capacitação dos Representantes na JFSP em São Paulo (2º dia)	26/08/2015
Reunião sobre o Prêmio Funpresp-Jud 2015	26/08/2015
8ª Reunião ordinária do COINV	26/08/2015
Palestra na AJUFE no auditório da EMAG em São Paulo	27/08/2015
Palestra no TRE-SP	27/08/2015
Reunião Ordinária Dirad	27/08/2015
Café da manhã "O novo CPC e o papel da advocacia" no Escritório Reis, Tôrres, Florêncio, Corrêa e Oliveira Advocacia	28/08/2015
Reunião sobre alteração de regulamento	28/08/2015
Reunião com a agência Carbono Digital	28/08/2015
Audiência pública sobre Previdência Complementar no STJ	31/08/2015
Reunião sobre alteração de regulamento	31/08/2015
Seminário Início da Gestão 2015-2017 do MPF e 12ª Reunião do Subcomitê de Gestão Administrativa – SGA em Brasília	31/08/2015
Reunião da equipe Funpresp-Jud com o Sindicato dos Securitários	02/09/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Orientações sobre a certificação ICSS para os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	02/09/2015
Curso de Atualização do Novo Código de Processo Civil na FESMPDFT	03/09/2015
Reunião com agência I Interativa/Infobase	03/09/2015
Reunião com Banco do Brasil	03/09/2015
Orientações sobre a certificação ICSS para os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	03/09/2015
Curso de Atualização do Novo Código de Processo Civil na FESMPDFT (Assessora Jurídica)	04/09/2015
Reunião para validação de requisitos para relatórios gerenciais	04/09/2015
Reunião sobre migração de regime na PGR/MPF	04/09/2015
Orientações sobre a certificação ICSS para os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	04/09/2015
Reunião sobre a Política de Alçadas Decisórias	04/09/2015
43ª Reunião da Comissão Técnica Regional Centro-Norte de Contabilidade	04/09/2015
Palestra no TRT 14ª Região	08/09/2015
Reunião concluir a minuta do Manual de Governança	09/09/2015
Reunião - II Curso de Formação de Dirigentes das EFPC	09/09/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Curso de Atualização do Novo Código de Processo Civil na FESMPDFT	10/09/2015
Curso de Atualização do Novo Código de Processo Civil na FESMPDFT	11/09/2015
Reunião com agência Webse	11/09/2015
Reunião com o Secretário-Geral do MPF	11/09/2015
Reunião com a Previc sobre investimentos	11/09/2015
Reunião sobre o Processo Seletivo	11/09/2015
Reunião sobre a minuta da Resolução do Conselho Deliberativo - Diárias e Passagens /Suprimento de Fundos	11/09/2015
Reunião para alinhamento de agenda de ações do bimestre set/out Dirad	11/09/2015
Palestra no TRT 15ª Região em Campinas	11/09/2015
Reunião sobre o e-mail dos prospects/ ações a serem desenvolvidas para os Representantes Funpresp-Jud	15/09/2015
Visita de benchmark ao Sebraeprev para tratar do Manual de Política de Alçadas Decisórias	15/09/2015
Ambientação para novos servidores do STF	16/09/2015
Palestra no Encontro Nacional dos Secretários-Gerais da Presidência dos TRT's	16/09/2015
Capacitação de Representantes no CNMP em Brasília (1º dia)	17/09/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Reunião sobre a Política de Alçadas Decisórias	17/09/2015
Reunião sobre o e-mail dos prospects/ ações a serem desenvolvidas para os Representantes Funpresp-Jud	18/09/2015
Capacitação de Representantes no CNMP em Brasília (2º dia)	18/09/2015
Apresentação do novo Superintendente do Banco do Brasil	18/09/2015
Seminário sobre o Novo CPC na OAB	21/09/2015
Reunião da Presi para alinhamento do PDRH	22/09/2015
Visita institucional do Banco Safra	22/09/2015
Reunião sobre a Política de Alçadas Decisórias	22/09/2015
Palestra da Risk Office referente à Política de Investimentos 2016 - Desafios e Oportunidades, na Ceres	23/09/2015
9ª Reunião ordinária do COINV	24/09/2015
Entrevista para ANPR	24/09/2015
Reunião da Comissão Técnica Regional do Centro-Norte de Assuntos Jurídicos	25/09/2015
Palestra no TRT – 18ª Região e TRE-GO em Goiânia	25/09/2015
Ambientação MPDFT	28/09/2015

DESCRIÇÃO	DATA
Palestra no Evento de Gestão de Pessoas do CSJT	28/09/2015
Reunião com a Defensoria Pública da União	29/09/2015
Reunião sobre a Política de Alçadas Decisórias	29/09/2015
Palestra para Amatra II na Justiça do Trabalho da 2ª Região, em São Paulo	29/09/2015
Reunião com o Banco Brasil	30/09/2015
3º Evento de Educação Financeira e Previdenciária no TJDFT	30/09/2015

Fonte: Agenda da Secretaria da Funpresp-jud.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

Neste trimestre, foram realizadas duas importantes ações de relacionamento com os participantes e não participantes. A primeira, concretizada em julho, foi uma pesquisa de opinião com os servidores pertencentes ao novo regime que não aderiram ao Plano de Benefícios JUSMP-PREV. Referida pesquisa teve por objetivo mapear os motivos pelos quais uma determinada quantidade de servidores não aderiu ao Plano de Benefícios e quais as opiniões em relação à Funpresp-Jud. A pesquisa foi enviada a aproximadamente 2.200 servidores pertencentes ao atual regime e foram obtidas 545 respostas.

A segunda ação, realizada em agosto em conjunto com a ASCOM, foi o envio de e-mail marketing aos servidores do atual regime que não aderiram ao Plano, demonstrando as perdas financeiras decorrentes dessa decisão.

Importante destacar que foram registradas 878 (oitocentas e setenta e oito) solicitações (telefone e e-mail). Esse incremento de 40,9% em comparação ao trimestre anterior resultou, em grande parte, de questionamentos sobre a possibilidade de migração para o novo re-

gime , cujo prazo final é 13/10/2015. Muitas dúvidas foram suscitadas pelos interessados e esclarecidas ao longo do terceiro trimestre.

Registramos um acréscimo relevante no número de acessos ao Portal do Participante, resultante dos alertas periódicos enviados pela Coordenação de Tecnologia e Informação (COTEC), informando sobre a disponibilidade do sistema para visualização do certificado, regulamento, estatuto e material explicativo sobre o Plano de Benefícios da

Funpresp-Jud e acesso ao extrato previdenciário detalhando o saldo da reserva acumulada no Plano. Em decorrência dos acessos foram geradas diversas dúvidas, todas esclarecidas pela área de Relacionamento com o Participante (Relpa).

Na apuração do indicador de tempo de atendimento, constatou-se, pelo terceiro trimestre consecutivo, redução no tempo médio de retorno das demandas recebidas de 28h para 15h.

Mensagens encaminhadas ao Serviço de Atendimento ao Participante – SAP e telefonemas recebidos

Tabela 10 – Quantitativo de atendimento e-mail e telefone

MÊS	TELEFONE	E-MAIL	TOTAL
Julho	214	42	256
Agosto	235	40	275
Setembro	323	24	347
Total	772	106	878

Fonte: Relpa, Diseg.

Atendimentos personalizados

Neste trimestre foram realizados 20 atendimentos personalizados, representando um incremento de 100% em comparação ao segundo

trimestre. A maioria das dúvidas abordou a possibilidade de migração de regime previdenciário.

Pesquisa de qualidade

Em setembro de 2015, iniciamos a pesquisa de qualidade dos atendimentos realizados no sistema SAP. Nos quadros abaixo (1 a 5) demons-

tramos o resultado da pesquisa feita por amostragem, do total de 50 (cinquenta) e-mails enviados, obtivemos 17 (dezesete) respostas.

Tabela 11 – Quantitativo de atendimento e-mail e telefone

CANAL DE ATENDIMENTO	TELEFONE	E-MAIL	PERSONALIZADO	TOTAL
Quantitativo	8	5	3	17
Percentual	47,06	29,41	17,65	100,00

Fonte: Relpa, Diseg.

Tabela 12 – Pesquisa de Qualidade no Atendimento

O TEMPO DE RETORNO PARA SEU ATENDIMENTO FOI?	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	TOTAL
Quantitativo	14	3	0	0	0	17
Percentual	82,35	17,65	0,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Relpa, Diseg.

Tabela 13 – Pesquisa de Qualidade no Atendimento

SUAS DÚVIDAS FORAM RESPONDIDAS DE FORMA CLARA?	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	TOTAL
Quantitativo	17	0	0	17
Percentual	100,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Relpa, Diseg.

Tabela 14 – Pesquisa de Qualidade no Atendimento

EM SUA OPINIÃO, NOSSA EQUIPE DE RELACIONAMENTO PRESTOU UM ATENDIMENTO?	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	TOTAL
Quantitativo	14	2	1	0	0	17
Percentual	82,35	11,76	5,89	0,00	0,00	100,00

Fonte: Relpa, Diseg.

Tabela 15 – Pesquisa de Qualidade no Atendimento

VOCÊ QUER DEIXAR SUA OPINIÃO?	ELOGIO	RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
Quantitativo	7	0	0	7
Percentual	100,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Relpa, Diseg.

Apresentações realizadas

Com base em nosso processo contínuo de divulgação e promoção do Plano de Benefícios da Funpresp-Jud, merecem destaque os 06 (seis) Eventos de Capacitação de Representantes realizados ao longo do trimestre, com o apoio da Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom), abrangendo todas as regiões do País. Os eventos contaram com a participação de servidores das unidades de gestão de pessoas, denominados Representantes da Funpresp-Jud, cujo enfoque foi disseminar o conhecimento, bem como capacitá-los com explicações detalha-

das sobre o Plano para atuarem no atendimento dos futuros e atuais participantes, esclarecendo dúvidas e incentivando-os na adesão. Nos eventos realizados foram capacitados 247 servidores.

Com foco nos objetivos citados no parágrafo anterior, o Diretor de Seguridade realizou 27 (vinte e sete) palestras em diversos órgãos e unidades de gestão de pessoas, com a presença de 924 (novecentos e vinte e quatro) membros e servidores, conforme apresentado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 4 – Apresentações realizadas pelo Diretor de Seguridade

MÊS	ÓRGÃO	PALESTRA	PARTICIPANTES
01/07/2015	TST	Educação Financeira e Previdenciária	22
02/07/2015	MPDFT	Ambientação	29
17/07/2015	TJDFT	Ambientação	91
03 e 04/8/2015	PR-GO	Capacitação – Representantes	16
04/08/2015	PR-GO	Membros e Servidores	21
04/08/2015	TRT 18-GO	Ambientação	101
06 e 07/08/2015	ESMPU	Capacitação – Representantes	50
12/08/2015	PGR-DF	Ambientação	25
13 e 14/08/2015	TRF 04-RS	Capacitação – Representantes	53
17/08/2015	TRT 03-MG	Membros e Servidores	25
18/08/2015	PGR/PRR1-DF	Membros e Servidores	20
18/08/2015	PGT	Ambientação	15
19 e 20/08/2015	TRF 05-PE	Capacitação – Representantes	51
24/08/2015	MPDFT	Ambientação	103

MÊS	ÓRGÃO	PALESTRA	PARTICIPANTES
25 e 26/08/2015	SJ-SP	Capacitação – Representantes	45
26/08/2015	SJ-SP	Membros e Servidores	8
27/08/2015	AJUFE-SP	Membros	6
27/08/2015	TRE-SP	Servidores	107
27/08/2015	TRE-SP	Gestão de Pessoas	15
28/08/2015	CJF	Membros e Servidores	30
08/09/2015	TRT 14-RO	Gestão de Pessoas	14
08/09/2015	TRT 14-RO	Membros e Servidores	25
11/09/2015	TRT 15-SP	Membros e Servidores	34
11/09/2015	PRM-SP	Membros e Servidores	12
16/09/2015	STF	Ambientação	25
17 e 18/09/2015	CNMP	Capacitação – Representantes	32
25/09/2015	TRT 18-GO	Servidores	31
25/09/2015	TRE-GO	Ambientação	23

MÊS	ÓRGÃO	PALESTRA	PARTICIPANTES
25/09/2015	TRE-GO	Servidores	25
28/09/2015	MPDFT	Ambientação	46
28/09/2015	CSJT	Gestão de Pessoas	34
29/09/2015	AMATRA-SP	Magistrados	30
30/09/2015	TJDFT	Educação Financeira e Previdenciária	7
TOTAL			1.171

Fonte: Relpa, Diseg.

COMUNICAÇÃO

Durante este trimestre, a Ascom fez a edição especial do Informativo do Patrocinador sobre migração de regime e a segunda edição do Funpresp-Jud Notícias. Duas mensagens em datas comemorativas também foram enviadas para os participantes e disponibilizadas em nosso sítio eletrônico e *Facebook*: dia dos pais e dia do magistrado.

A partir da análise da pesquisa realizada com os potenciais participantes da Fundação, um plano de ação foi desenvolvido em parceria com o Relacionamento com o Participante (Relpa), para melhorar as informações em nosso site, disponibilizar novas informações, dar mais transparência e fomentar as adesões.

Iniciou-se a campanha “Você Sabia” com perguntas e respostas simples e diretas sobre as principais dúvidas identificadas pela pesquisa para disponibilizar no site e Facebook da Fundação. Foram feitos leiautes de posts e destaques com as respostas das perguntas que semanalmente são trocados.

Foi realizado um estudo nos menus e no leiaute do site a fim de torná-lo mais amigável e moderno, com previsão de entrar no ar em outubro, e uma revisão geral nas perguntas frequentes no site e em todos os *hotsites*.

O canal do *Youtube* da Fundação foi ativado no início de julho, com várias entrevistas dos Diretores aos patrocinadores, além de sua divulgação com banner de destaque no site e também no *Facebook*.

No trimestre, 16 *press releases* de assuntos diferentes foram enviados, bem como várias entrevistas com os Diretores foram realizadas, com o auxílio da Ascom. Esses trabalhos resultaram em:

- **60 matérias nos Patrocinadores** (STJ, TST, STF, CJF, MPF, CNJ, CSJT, TRF-1, TRF4, TRT-6, TRT-9, TRT-20, TRT-21, MPDFT, TRE-SC, TJDFT, JFPB, JFBA, JFAL, JFRN e PRT-18).

— ARRECADAÇÃO E CADASTRO

A Coordenação de Arrecadação e Cadastro (COARC), no trimestre julho a setembro de 2015, trabalhou nas seguintes frentes:

- criação de manual de processos da COARC, disciplinando os procedimentos pertinentes à atualização e à manutenção dos dados cadastrais dos participantes e recebimento e à devolução de contribuições aos patrocinadores, compreendendo os fluxogramas dos processos e a descrição das atividades;
- conciliação e atualização do cadastro de participantes;

- **7 matérias em mídia especializada** – AssPreviSite, Diário dos Fundos de Pensão da Abrapp e Investidor Institucional.
- **15 matérias em sites externos** – Jus Brasil, Justiça em Foco, AJUFE, Tavares Advogados, Centrus, Banesprev, Justiça em Foco.
- **20 entrevistas para TV** – 19 vídeos de perguntas e respostas dos Diretores para a AJUFE e 1 entrevista para Primeira Região na WEB TV do TRF-1.
- **1 matéria para revista** - Revista Investidor Institucional – notícia sobre a recondução da Diretoria Executiva.

- solicitação de dados financeiros aos patrocinadores referentes à base de contribuição e remuneração de participação dos participantes do Plano de Benefícios JUSMP-PREV;
- definição de leiaute de envio das informações cadastrais e financeiras a serem enviadas pelos patrocinadores;
- envio de ofício com orientações aos patrocinadores para implantar leiaute de cadastro e contribuições para o Plano de Benefícios JUSMP-PREV;
- revisão do manual do patrocinador;
- cadastramento de 668 novos participantes; e
- atendimento a patrocinadores.

Os participantes do Plano estão distribuídos conforme Tabela 1 a seguir:

Tabela 16 - Segregação de Participantes por Ramo

RAMO	TOTAL	%
Justiça Trabalhista	1.118	36,92%
MPU	688	22,72%
Justiça Federal	494	16,31%
TJDFT	254	8,39%
Justiça Eleitoral	199	6,57%
STJ	96	3,17%
STF	60	1,98%
CNMP	60	1,98%
CNJ	44	1,45%
Justiça Militar	15	0,50%
TOTAL GERAL	3.028	100%

Fonte: Coarc. Adesões até o mês 09/2015, base de dados extraída em 16/10/2015.

— ATUÁRIA E BENEFÍCIOS

A Coordenadoria de Atuária e Benefícios (COABE), pautada nos princípios e orientações elencados no Guia Previc de Melhores Práticas Atuariais para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, realizou atividades de aspecto atuarial e de seguridade, as quais se encontram elencadas a seguir:

- relatório de crítica da base cadastral mensal e confrontação dos saldos entre o sistema previdenciário, o registro contábil e a tesouraria;
- apuração das reservas matemáticas mensais;
- preparação do formulário do extrato previdenciário;
- elaboração da planilha de apuração de contribuições em atraso, cálculo dos juros e da multa; e

- participação no Grupo de Trabalho para elaboração do Manual de Governança Corporativa.

Atividades em andamento:

- treinamento dos sistemas da *Trust Solutions*;
- validação do resgate de contribuições no sistema previdenciário;
- cálculo do simulações do plano de custeio para subsidiar a decisão sobre possíveis alterações do regulamento do Plano de Benefícios;
- estudo do seguro para a contratação de parcela adicional de risco; e
- participação no Grupo de Trabalho para elaboração da Política de Alçadas Decisórias.

— RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

— ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O terceiro trimestre de 2015, assim como os períodos anteriores, foi novamente marcado por excessiva volatilidade nos mercados financeiros domésticos e internacionais.

No cenário internacional, destaque para a indefinição sobre momento da elevação da taxa básica de juros. O Banco Central dos EUA (FED) indicou que a alta de juros ainda em 2015 é provável, porém sem sinalizar exatamente quando ocorreria.

Outros fatores importantes verificados no período foram a sinalização pelo Banco Central Europeu (BCE) que pode prolongar o afrouxamento monetário e a redução do ritmo de crescimento chinês com a consequente contínua flexibilização monetária pelo Banco Central Chinês (PBoC) e alteração no regime cambial com desvalorização do Yuan (CNY).

Quanto ao cenário doméstico, as notícias continuam não sendo positivas, notadamente no âmbito da Política Fiscal. Houve expressiva deterioração dos ativos ainda por conta do envio da PLOA 2016 com previsão de déficit primário que teve como consequência imediata o rebaixamento da nota de crédito brasileira para grau especulativo pela agência de rating Standard & Poor's. Adicionalmente, os investidores vêm colocando baixa probabilidade de aprovação integral das medidas de ajuste fiscal enviadas ao Congresso Nacional com vistas a se garantir um superávit primário de 0,7% do PIB para o ano de 2016.

Em relação à Política Fiscal, o déficit primário acumulado de 12 meses até agosto de 2015 alcançou 0,76% do PIB, enquanto o déficit nomi-

nal ficou em 8,45% do PIB. A dívida bruta atingiu o patamar de 65,3% do PIB e a DLSP 33,7% do PIB, ambas ao final de agosto.

Adicionalmente, nos que se refere às expectativas dos agentes econômicos, observa-se que as projeções para o PIB de 2015 continuam piorando (retração de 2,82%) enquanto para o IPCA do ano corrente atingiram o patamar de 9,49% (ambos os dados são do dia 30/set).

No caso da Política Monetária, o Banco Central elevou a taxa básica de juros (Taxa Selic) para 14,25% ao ano, destacando que tal patamar será mantido por prolongado período e reafirmando o compromisso de que o IPCA de 2016 irá convergir para o centro da meta de inflação (4,5%).

ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

Especificamente em relação à estratégia adotada no Plano de Benefícios (PB), ocorreram as seguintes modificações:

21/julho/2015: resgate parcial dos recursos investidos em BDR com migração para o CDI

- Especificamente em relação ao BDR, por conta do expressivo rendimento no período, a Diretoria de Investimentos (DIRIN) recomendou ao COINV a análise do resgate das aplicações naquele segmento, tendo em vista que o potencial esperado de valorização ao longo das semanas subsequentes seria reduzido, pois as bolsas norte-americanas encontravam-se próximas ao maior nível histórico verificado enquanto o Real (BRL) estava em patamar desvalorizado em relação ao Dólar Norte-Americano (BRL 3,198/USD) – ao longo dos últimos meses, somente em março deste ano o

USD havia se mantido em patamar superior ao nível indicado frente ao BRL.

- A principal motivação para o ótimo rendimento do BDR no período se deveu ao fortalecimento do mercado norte-americano, vide indicadores econômicos divulgados nos últimos dois meses. Dessa forma, não somente o USD se fortaleceu ante o BRL como também houve valorização das ações de empresas daquele país. O BDR é influenciado por estas duas variáveis (variação cambial e renda variável dos EUA) e ambas foram favoráveis no período, conseqüentemente daí o expressivo retorno das aplicações verificado neste tipo de investimento.
- Em relação ao Investimento no Exterior, após discussão no COINV com a participação do Diretor de Investimentos, acordou-se que seria salutar a manutenção de percentu-

al mínimo de 0,25% dos recursos do Plano de Benefícios, mantendo-se, assim, a proporção de 5:1 entre o IRF-M1+ e o BDR por conta da correlação negativa entre estes ativos;

- A estratégia de investimento em BDR apresentou resultados extremamente elevados no período, conforme Tabela 1 a seguir:

Tabela 17 - Resultado do investimento em BDR

PERÍODO	FIA BDR BB*	CDI
Aplicação Inicial (15/05 a 21/07/2015)	13,51%	2,34%
Aplicação Complementar (24/06 a 21/07/2015)	6,54%	0,92%

Fonte: Balancetes do 3º trimestre/2015 da Funpresp-Jud

21/julho/2015: resgate parcial dos recursos investidos em IRF-M1+ com migração para o CDI

- Já em relação ao IRF-M1+, o movimento de redução das taxas futuras de juros nas últimas semanas antecedentes ao dia 20/jul (data das discussões no âmbito do COINV) foi decorrente, principalmente, da forte queda nos indicadores econômicos domésticos, assim como da deterioração das expectativas futuras no que se refere ao crescimento da economia e ao mercado de trabalho. Adicionalmente, por conta dos fatores listados e também a partir de declarações de diretores da Autoridade Monetária, os agentes econômicos passaram a considerar de maneira mais contundente o encerramento do ciclo de elevação da taxa básica de juros (Taxa Selic) pelo Banco Central (BC).

- A título de exemplo, até o final de junho, a expectativa era de que o Banco Central ainda promoveria uma alta de 50 pontos-base na taxa básica de juros na reunião do final de julho e de 25 pontos-base na reunião de setembro. Já ao final da semana do dia 17/jul, a curva futura de juros passou a precificar elevação da Taxa Selic em apenas 25 pontos base na reunião de julho (com probabilidade de 80%) com possível encerramento do aperto monetário (visto que na reunião de setembro a probabilidade de elevação da taxa básica em 25 pontos-base era de 50%, sendo de igual probabilidade a manutenção da referida taxa).

- Entretanto, havia dois fatores a serem levados em consideração, de acordo com a Diretoria de Investimentos. O primeiro deles se referia à crise política pela qual passava (e ainda passa) o País. Caso tal crise viesse a se exacerbar, os efeitos sobre a curva de juros, principalmente de médio e longo prazos, poderiam vir a ser significativos por conta da elevação das taxas futuras. E a rentabilidade do IRF-M1+ é afetada principalmente por este segmento da curva nominal de juros, pois tal índice é composto por títulos prefixados do Tesouro Nacional com prazos entre 1 e 10 anos (sendo o prazo médio de aproximadamente 3 anos).

- O segundo fator se referia à comunicação dos membros do Banco Central e ao reflexo desta no comportamento do mercado financeiro, via forte redução nas taxas futuras de juros verificadas até aquele momento. Enquanto a curva de juros passou a precificar alta probabilidade de elevação de apenas 25 pontos base na reunião de julho, a maioria dos economistas consultados, tanto pela Autoridade Monetária quanto pela Agência Estado (Broadcast), ainda esperava incremento de 50 pontos base na referida reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM).

- Dessa forma, caso o Banco Central promovesse uma elevação de 50 pontos base na Taxa Selic na reunião de julho, as taxas futuras de juros apresentariam elevação, principalmente na parte curta da curva, mas também com reflexos na parte intermediária (entre 1 e 3 anos). Se aliado a esta elevação mais forte da taxa básica de juros, a Autoridade Monetária não indicasse o encerramento do ciclo de aperto monetário, poderia haver um incremento ainda mais intenso dos juros futuros.
- Em virtude do exposto, a Diretoria de Investimentos sugeriu o resgate das aplicações em IRF-M1+ com direcionamento dos recursos ao CDI até que o horizonte de investimentos ficasse menos nebuloso. A proposta seria de resgate da parcela já isenta de Imposto sobre Operações Financeiras (aproximadamente 3,7% do Plano de Benefícios), mantendo-se o valor residual naquele índice (1,3%);
- A estratégia de investimento em IRF-M1+ também apresentou resultado superior ao CDI no período analisado, conforme Tabela 2 a seguir:

Tabela 18 - Resultado do investimento em IRF-M1+

PERÍODO	FI CAIXA IRF-M1+ *	CDI
Aplicação Inicial (15/05 a 21/07/2015)	2,70%	2,34%
Aplicação Complementar (07/07 a 21/07/2015)	1,33%	0,51%

* Fundo de Investimento atrelado ao IRF-M1+ gerido pela Caixa Econômica Federal

11/agosto/2015: compra de LTN 1/jul2017 com recursos oriundos do CDI

- Aquisição de 5.000 LTN Jul/2017 à taxa de 13,925% ao ano, cujo valor financeiro foi de R\$ 3,9 milhões (equivalente a 24,5% do PB). A data de operação foi 11/ago com liquidação financeira em 12/ago;
- Por se tratar de um título prefixado, a rentabilidade nominal do investimento é aquela dada pela taxa pactuada na operação (13,925% ao ano), caso o ativo seja levado até o vencimento. Dessa forma, e tendo em vista que a expectativa de inflação até julho de 2017, medida pelo IPCA de acordo com o Boletim Focus do Banco Central, é de 5,55% (em termos anualizados), a rentabilidade real esperada é de 7,93% ao ano (bastante superior ao benchmark do Plano de Benefícios: IPCA + 5% ao ano). A título de comparação, a NTN-B com vencimento em Mai/2017 estava sendo negociada a IPCA + 6,82% ao ano no momento do fechamento da operação .
- Entretanto, este título será marcado a mercado, e existe a expectativa de arrefecimento nas taxas de juros prefixados no mercado doméstico ao longo das próximas semanas e meses. Assim, adotando-se uma análise relativamente conservadora acerca da evolução das expectativas quanto aos movimentos futuros da taxa básica de juros pelo Banco Central, entendemos que é factível esperarmos uma redução da taxa da LTN Jul/2017 para o patamar de 13,32% ao ano.
- Este nível é condizente com manutenção da Taxa Selic até o final do 1º semestre de 2016 e 4 reduções de 50 bps ao longo do 2º semestre daquele ano, quando a taxa bási-

ca de juros atingiria 12,50% ao ano ao final do processo de afrouxamento monetário. Caso tal projeção ocorra, a rentabilidade do investimento até o final de 2015 será de 6,04%, ante 5,27% esperado para o CDI no período (com manutenção da taxa vigente de 14,13% ao ano), ou seja, 114,06% do CDI.

25/set/2015: venda de LTN 1/jul2017 com migração dos recursos para o CDI

- Venda de 5.000 LTN Jul/2017 à taxa de 16,08% ao ano, cujo valor financeiro foi de R\$ 3,85 milhões (equivalente a aproximadamente 19,5% do PB). A data da operação foi no dia 25/set com liquidação financeira em 28/set;
- A estratégia de aplicação dos recursos do Plano de Benefícios em LTN Jul/2017 apresentou resultado insatisfatório, pois o título proporcionou retorno negativo de 1,61% desde a sua aquisição até a venda do ativo, enquanto o CDI rendeu 1,69% no mesmo período;
- O resultado insatisfatório se deveu, principalmente, à péssima sinalização decorrente da proposta de orçamento deficitário que, dadas as dificuldades pelas quais passa o país na área fiscal, levou à perda do grau de investimento pela Standard & Poor's e gerou um movimento de intensa desvalorização cambial. Tal perda de valor da moeda nacional, por sua vez, alimentou uma elevação nas expectativas de inflação dos próximos meses, que fizeram disparar as taxas futuras de juros (e também dos títulos públicos), provocando perdas significativas nos ativos de renda fixa;
- Adicionalmente, após a perda do grau de investimento, esperava-se uma atitude mais rápida e enérgica do Governo

em relação às medidas de ajuste das contas públicas, bem como de uma construção de consenso imediato junto ao Congresso Nacional para aprovação das referidas medidas, algo que não ocorreu de forma efetiva até o momento, sendo que a principal delas – retorno da CPMF – vem sendo amplamente combatida pelos diversos segmentos da sociedade e, mesmo se aprovada, não deverá surtir o efeito necessário para o ano de 2016 por conta da esperada entrada em vigor do tributo (espera-se que, tudo caminhando dentro do previsto, se inicie somente no segundo semestre de 2016). Dessa forma, novas medidas fiscais deverão ainda ser adotadas para complementar a parte da arrecadação que deixará de ocorrer por conta do atraso na recriação da CPMF (caso seja realmente aprovada);

- A proposta de orçamento com déficit foi um episódio inédito na história do país e, portanto, muito difícil de ser antecipado, assim como a rápida reação da Standard & Poor's, que retirou o grau de investimento do Brasil apenas dez dias após o envio da referida proposta, sem dar tempo suficiente para que o Governo a sanasse de alguma forma, como já havia sinalizado que faria. Os mercados financeiros, por sua vez, passaram a operar sobre intenso estresse, com vários momentos de pânico, que atingiram fortemente os preços de todos os ativos de risco. Isso levou a DIRIN a disparar um mecanismo de limitação de perdas (*stop loss*) para evitar a possibilidade de um maior comprometimento dos resultados do ano;
- Deve-se ressaltar que os prejuízos da operação tiveram impacto marcante, porém limitado, sobre a carteira do Plano de Benefícios da Fundação pelo fato de tratar-se de um título de renda fixa com duração de menos de dois anos, o que o coloca entre os instrumentos de menor risco disponíveis

no mercado, e também pelo fato de que à altura da liquidação da posição, esse investimento representava menos de 20% do total dos investimentos do PB.

Em virtude do exposto, a carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o terceiro trimestre de 2015 com aproximadamente 98,0% dos recursos em Renda Fixa e 2,0% em investimento no exterior. O detalhamento do segmento de renda fixa é de 96,6% em CDI e 1,4% nos demais ativos.

Considerando o exposto, e tendo em vista a excessiva volatilidade verificada nos mercados financeiros domésticos nas últimas semanas, a DIRIN entende que não é aconselhável buscar o atingimento da meta para o Plano de Benefícios assumindo riscos elevados. Nesse sentido, a probabilidade de se alcançar o objetivo proposto para 2015 é reduzida.

Já em relação aos recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), não houve alteração de estratégia ao longo do período em análise.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Saldos Financeiros

Tabela 19 - Saldos Segregados por Instituição Financeira (em R\$ mil)

DATA	BANCO DO BRASIL			CAIXA			CARTEIRA PRÓPRIA	TOTAL
	PGA	PB	SUBTOTAL	PGA	PB	SUBTOTAL		
31/dez/2013	12.844,66	23,69	12.868,35	13.259,33	-	13.259,33	-	26.127,68
31/dez/2014	10.031,14	3.463,63	13.494,76	13.221,52	2.056,20	15.277,72	-	28.772,48
31/mar/2015	9.216,45	7.045,99	16.262,44	13.610,55	2.115,18	15.725,73	-	31.988,17
30/jun/2015	7.203,01	11.452,35	18.655,37	14.024,56	2.171,88	16.196,44	-	34.851,81
30/set/2015	9.447,69	17.467,95	26.915,64	10.790,63	2.239,51	13.030,14	-	39.945,78

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA.

Tabela 20 - Saldos Segregados por Planos (em R\$ mil)

DATA	PGA					PB							TOTAL
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5	SUBTOTAL	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IRF-M1+	FI IMA-B5	FIA BDR	SUBTOTAL	
31/dez/2013	-	26.103,99	-	-	26.103,99	2,36	21,33	-	-	-	-	23,69	26.127,68
31/dez/2014	-	3.721,69	19.530,97	-	23.252,66	32,74	11,36	2.947,99	-	2.527,74	-	5.519,83	28.772,48
31/mar/2015	-	19.187,47	157,33	3.482,19	22.827,00	-	942,26	3.167,45	-	5.051,47	-	9.161,17	31.988,17
30/jun/2015	-	17.906,89	147,64	3.173,04	21.227,57	-	12.578,76	239,15	503,97	168,70	133,66	13.624,24	34.851,81
30/set/2015	-	17.109,11	19,75	3.109,46	20.238,33	-	19.032,84	246,23	20,84	21,23	386,32	19.707,45	39.945,78

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

Rentabilidade

Tabela 21 - Rentabilidade Nominal Bruta e Líquida por Plano

DATA	PB			PGA		
	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA
Jan/2015	1,524%	0,018%	1,506%	1,119%	0,017%	1,102%
Fev/2015	0,985%	0,015%	0,970%	0,893%	0,014%	0,878%
Mar/2015	0,957%	0,019%	0,938%	1,043%	0,018%	1,026%
Abr/2015	0,978%	0,017%	0,961%	0,903%	0,016%	0,887%
Mai/2015	1,055%	0,016%	1,039%	1,098%	0,016%	1,082%
Jun/2015	1,033%	0,018%	1,015%	1,051%	0,031%	1,020%
Jul/2015	1,359%	0,023%	1,336%	1,303%	0,023%	1,280%
Ago/2015	0,989%	0,031%	0,959%	0,890%	0,021%	0,869%
Set/2015	0,469%	0,039%	0,430%	1,081%	0,020%	1,060%
2015	9,744%	0,213%	9,531%	9,781%	0,191%	9,590%

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

Tabela 22 - Rentabilidade Nominal por Plano em comparação ao CDI e ao Benchmark

DATA	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/2015	161,65%	92,03%	118,49%	101,97%
Fev/2015	118,43%	62,31%	107,29%	101,57%
Mar/2015	90,60%	54,23%	98,99%	100,77%
Abr/2015	101,30%	88,46%	93,59%	103,26%
Mai/2015	105,53%	92,97%	109,97%	101,63%
Jun/2015	95,26%	85,62%	95,73%	101,76%
Jul/2015	113,40%	129,57%	108,71%	102,76%
Ago/2015	86,62%	159,32%	78,53%	102,28%
Set/2015	38,97%	47,07%	95,77%	101,80%
2015	99,75%	84,12%	100,34%	101,98%

Fonte: CETIP, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa, IBGE

Tabela 23 - Rentabilidade Nominal dos índices de referência

DATA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,929%	1,638%	1,081%
Fev/2015	0,819%	1,561%	0,865%
Mar/2015	1,036%	1,737%	1,018%
Abr/2015	0,948%	1,087%	0,859%
Mai/2015	0,984%	1,117%	1,065%
Jun/2015	1,066%	1,187%	1,002%
Jul/2015	1,177%	1,030%	1,246%
Ago/2015	1,107%	0,601%	0,849%
Set/2015	1,107%	0,916%	1,041%
2015	9,56%	11,43%	9,40%

Fonte: CETIP, Anbima, IBGE

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 5% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

Tabela 24 - Principais indicadores financeiros (Rentabilidade Nominal)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/15	1,069%	2,187%	2,054%	3,711%	-5,446%	-11,179%	-2,741%
Fev/15	0,740%	0,037%	1,221%	0,171%	9,808%	10,165%	11,488%
Mar/15	0,934%	-0,569%	1,029%	-1,021%	-0,876%	-4,138%	9,696%
Abr/15	0,840%	1,234%	0,460%	3,554%	9,665%	11,841%	-4,288%
Mai/15	0,955%	2,031%	1,631%	3,145%	-6,050%	-6,967%	7,284%
Jun/15	0,935%	-0,035%	0,847%	-0,730%	0,635%	-2,496%	-3,949%
Jul/15	1,281%	1,211%	1,781%	-1,800%	-3,753%	-3,464%	12,452%
Ago/15	1,025%	-2,135%	-0,469%	-4,586%	-7,983%	-11,076%	-0,736%
Set/15	0,960%	-2,295%	0,789%	-1,633%	-3,250%	-6,184%	7,525%
2015	9,08%	1,57%	9,72%	0,49%	-8,56%	-23,36%	40,80%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

Obs: *Benchmark* - indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação. No caso da Funpresp-Jud, é a meta de rentabilidade a ser perseguida por cada tipo de Plano (PB ou PGA).

Tabela 25 - Rentabilidade Real dos índices de referência

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,263%	-0,136%	-0,307%	0,393%	-0,157%
Fev/2015	-0,247%	-0,337%	-0,397%	0,337%	-0,351%
Mar/2015	-0,377%	-0,291%	-0,280%	0,411%	-0,298%
Abr/2015	0,249%	0,176%	0,237%	0,374%	0,148%
Mai/2015	0,296%	0,340%	0,242%	0,375%	0,322%
Jun/2015	0,223%	0,228%	0,274%	0,393%	0,211%
Jul/2015	0,712%	0,656%	0,554%	0,407%	0,622%
Ago/2015	0,737%	0,647%	0,886%	0,380%	0,628%
Set/2015	-0,109%	0,518%	0,564%	0,374%	0,499%
2015	1,75%	1,81%	1,78%	3,52%	1,63%

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 5% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

Tabela 26 - Principais indicadores financeiros (Rentabilidade Real)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/15	-0,169%	0,936%	0,804%	2,441%	-6,604%	-12,267%	-3,932%
Fev/15	-0,474%	-1,168%	0,001%	-1,036%	8,484%	8,838%	10,144%
Mar/15	-0,381%	-1,864%	-0,287%	-2,310%	-2,167%	-5,387%	8,267%
Abr/15	0,129%	0,521%	-0,249%	2,824%	8,892%	11,053%	-4,963%
Mai/15	0,213%	1,282%	0,885%	2,387%	-6,740%	-7,651%	6,496%
Jun/15	0,144%	-0,819%	0,056%	-1,508%	-0,154%	-3,261%	-4,702%
Jul/15	0,657%	0,587%	1,154%	-2,405%	-4,346%	-4,059%	11,759%
Ago/15	0,803%	-2,350%	-0,687%	-4,795%	-8,185%	-11,272%	-0,954%
Set/15	0,418%	-2,819%	0,248%	-2,161%	-3,770%	-6,688%	6,948%
2015	1,34%	-5,64%	1,93%	-6,64%	-15,06%	-28,80%	30,81%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, IBGE

Tabela 27 - Inflação apurada no período

DATA	IPCA
Jan/2015	1,24%
Fev/2015	1,22%
Mar/2015	1,32%
Abr/2015	0,71%
Mai/2015	0,74%
Jun/2015	0,79%
Jul/2015	0,62%
Ago/2015	0,22%
Set/2015	0,54%
2015	7,64%

Fonte: IBGE.

Medidas de Risco de Mercado

Tabela 28 - Volatilidade⁴

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,29%	0,09%	0,004%	-	0,08%
Fev/2015	0,40%	0,11%	0,000%	-	0,11%
Mar/2015	0,28%	0,07%	0,003%	-	0,07%
Abr/2015	0,18%	0,09%	0,002%	-	0,09%
Mai/2015	0,05%	0,09%	0,000%	-	0,09%
Jun/2015	0,06%	0,07%	0,003%	-	0,07%
Jul/2015	0,05%	0,15%	0,002%	-	0,15%
Ago/2015	0,25%	0,13%	0,000%	-	0,13%
Set/2015	0,48%	0,30%	0,000%	-	0,30%
2015	0,81%	0,41%	0,04%	0,24%	0,41%

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE.

⁴ “Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento”. (Política de Investimentos 2015)

Tabela 29 - Principais indicadores financeiros (Volatilidade)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/15	0,10%	1,12%	0,53%	2,62%	7,59%	8,10%	6,08%
Fev/15	0,13%	1,47%	0,73%	2,97%	5,07%	6,20%	5,13%
Mar/15	0,17%	1,89%	0,45%	3,45%	6,80%	7,79%	6,68%
Abr/15	0,14%	1,18%	0,61%	2,68%	5,06%	6,67%	3,39%
Mai/15	0,07%	1,00%	0,62%	2,91%	5,18%	7,42%	5,54%
Jun/15	0,08%	1,13%	0,46%	1,84%	5,22%	6,04%	4,04%
Jul/15	0,15%	1,79%	0,97%	3,07%	5,43%	5,55%	4,70%
Ago/15	0,13%	2,07%	0,86%	3,30%	7,76%	8,80%	6,15%
Set/15	0,26%	4,12%	2,02%	9,11%	7,02%	8,00%	7,89%
2015	0,44%	5,89%	2,76%	12,11%	18,71%	21,90%	17,14%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa.

Tabela 30 - Índice de Sharpe⁵

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	1,99	2,01	-	-	1,93
Fev/2015	0,38	0,53	-	-	0,42
Mar/2015	-0,35	-0,14	-	-	-0,27
Abr/2015	0,07	-0,64	-	-	-0,98
Mai/2015	1,02	1,08	-	-	0,87
Jun/2015	-0,83	1,08	-	-	-0,97
Jul/2015	2,93	0,69	-	-	0,47
Ago/2015	-0,61	-1,87	-	-	-2,00
Set/2015	-1,40	-0,16	-	-	-0,22
2015	-0,03	0,08	-	7,72%	-0,39

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE.

⁵ “O Índice de Sharpe é aquele que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado. Deverá ser adotado, prioritariamente, o Índice de Sharpe Modificado, adotando-se o retorno do *benchmark* como parâmetro ao invés do retorno do ativo livre de risco”. (Política de Investimentos 2015)

Tabela 31 - Principais indicadores financeiros (Índice de Sharpe)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/15	1,39	1,13	2,12	1,06	-0,84	-1,49	-0,60
Fev/15	-0,59	-0,53	0,55	-0,22	1,77	1,51	2,08
Mar/15	-0,59	-0,85	-0,01	-0,60	-0,28	-0,66	1,30
Abr/15	-0,75	0,24	-0,80	0,97	1,72	1,63	-1,55
Mai/15	-0,39	1,05	1,04	0,74	-1,36	-1,07	1,14
Jun/15	-1,56	-0,97	-0,48	-0,98	-0,08	-0,59	-1,24
Jul/15	0,69	0,02	0,62	-0,97	-0,91	-0,84	2,40
Ago/15	-0,63	-1,57	-1,84	-1,72	-1,17	-1,38	-0,30
Set/15	-0,57	-0,83	-0,16	-0,30	-0,62	-0,91	0,81
2015	-1,08	-1,36	0,06	-0,75	-0,97	-1,50	1,82

Fonte: Anbima, BM&FBovespa.

Tabela 32 - Índice de Sharpe Modificado Generalizado

DATA	PB	PGA
Jan/2015	-0,45	2,70
Fev/2015	-1,49	4,42
Mar/2015	-2,88	1,45
Abr/2015	-0,69	7,34
Mai/2015	-1,48	-8,08
Jun/2015	-2,81	4,68
Jul/2015	5,63	12,87
Ago/2015	1,53	-11,65
Set/2015	-1,05	-6,06
2015	-3,34	76,45

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE.

Divergência Não Planejada⁶

Tabela 33 - Plano de Benefícios - PB

DATA	RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA		DNP MENSAL (PB - Bmk)	DESVIO-PADRÃO Acm 12m DNP Mensal
	PB	BENCHMARK		
Jan/15	1,1506%	1,638%	-0,131%	0,115%
Fev/15	0,970%	1,561%	-0,591%	0,196%
Mar/15	0,938%	1,737%	-0,798%	0,281%
Abr/15	0,961%	1,087%	-0,116%	0,278%
Mai/15	1,039%	1,117%	-0,079%	0,279%
Jun/15	1,015%	1,187%	-0,171%	0,278%
Jul/15	1,336%	1,050%	0,286%	0,305%
Ago/15	0,959%	0,601%	0,358%	0,333%
Set/15	0,430%	0,916%	-0,486%	0,334%
2015	9,53%	11,43%	-1,90%	-

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE.

⁶ Medida de controle da divergência entre o resultado efetivo de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira. A Divergência Não Planejada (DNP) também é conhecida como *Tracking Error*.

Tabela 34 - Plano de Gestão Administrativa – PGA

DATA	RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA		DNP MENSAL (Plano - Bmk)	DESVIO-PADRÃO Acm 12m DNP Mensal
	PGA	BENCHMARK		
Jan/15	1,102%	1,081%	0,021%	0,013%
Fev/15	0,878%	0,865%	0,014%	0,014%
Mar/15	1,026%	1,018%	0,008%	0,013%
Abr/15	0,887%	0,859%	0,028%	0,014%
Mai/15	1,082%	1,065%	0,018%	0,013%
Jun/15	1,020%	1,002%	0,018%	0,012%
Jul/15	1,280%	1,246%	0,035%	0,011%
Ago/15	0,869%	0,849%	0,019%	0,011%
Set/15	1,060%	1,041%	0,019%	0,010%
2015	9,59%	9,40%	0,19%	-

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE.

Valor em Risco (V@R)⁷ e Teste de Estresse (*Stress Testing*)⁸

Tabela 35 - Plano de Benefícios – PB

DATA	PB	TESTE DE ESTRESSE	CARTEIRA
Jan/2015	-0,06%	-0,30%	55% IMA-B5 + 7% IRF-M1 + 38% CDI
Fev/2015	-0,06%	-0,27%	49% IMA-B5 + 39% IRF-M1 + 12% CDI
Mar/2015	-0,07%	-0,31%	55% IMA-B5 + 35% IRF-M1 + 10% CDI
Abr/2015	+0,02%	-0,004%	1,6% IMA-B5 + 30,5% IRF-M1 + 67,9% CDI
Mai/2015	+0,02%	-0,01%	99,1% Renda Fixa + 0,9% Exterior
Jun/2015	+0,02%	-0,003%	99,0% Renda Fixa + 1,0% Exterior
Jul/2015	+0,03%	+0,02%	99,75% Renda Fixa + 0,25% Exterior
Ago/2015	-0,03%	-0,15%	99,78% Renda Fixa + 0,22% Exterior
Set/2015	+0,01%	-0,08%	98,0% Renda Fixa + 2,0% Exterior *

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA.

* Renda Fixa = 1,2% IMA-B5 + 1,8% IRF-M1 + 3,7% IRF-M1+ + 92,3% CDI

Investimento no Exterior = 100% BDR Nível I

⁷ Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo de 1 dia útil e grau de confiança de 95%

⁸ Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos limite, críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R

Tabela 36 - Plano de Benefícios - PGA

DATA	V@R	TESTE DE ESTRESSE	CARTEIRA
Jan/2015	+0,01%	-0,05%	84,6% CDI + 15,4% IMA-B5
Fev/2015	+0,01%	-0,06%	84,3% CDI + 15,7% IMA-B5
Mar/2015	+0,01%	-0,05%	84,7% CDI + 15,3% IMA-B5
Abr/2015	+0,01%	-0,06%	84,3% CDI + 15,7% IMA-B5
Mai/2015	+0,01%	-0,05%	84,8% CDI + 15,2% IMA-B5
Jun/2015	+0,01%	-0,05%	85,0% CDI + 15,0% IMA-B5
Jul/2015	+0,01%	-0,05%	84,6% CDI + 15,4% IMA-B5
Ago/2015	+0,01%	-0,05%	85,0% CDI + 15,0% IMA-B5
Set/2015	+0,01%	-0,10%	84,6% CDI + 15,4% IMA-B5

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA.

Aderência à Política de Investimentos

Tabela 37 - Plano de Benefícios – PB

SEGMENTO	ALOCAÇÃO ATUAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
		ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	98,0%	93%	85%	100%	100%
Renda Variável	0,0%	5%	0%	10%	70%
Investimento no Exterior	2,0%	2%	0%	5%	10%

Fonte: DIRIN.

Tabela 38 - Plano de Gestão Administrativa – PGA

DATA	ALOCAÇÃO ATUAL	RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA			
		ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: DIRIN.

Os pontos de destaque em relação à rentabilidade e risco foram os seguintes:

b.1) Rentabilidade Líquida Nominal: rendimento razoável no trimestre no Plano de Benefícios (PB): 2,75% (9,53% nos primeiros nove meses de 2015) e bom rendimento no Plano de Gestão Administrativa (PGA): 3,24% (9,59% nos primeiros nove meses de 2015);

- Comparativamente ao CDI, o PB e o PGA renderam, respectivamente, o equivalente a 80,35% e a 94,63% no 3º trimestre (99,75% e 100,34%, respectivamente, nos primeiros nove meses de 2015);
- Em relação a outros indicadores analisados neste relatório, destacamos que apenas o BDRX apresentou rentabilidade superior ao CDI no 3º trimestre (20,02% ante 3,43%). Todos os demais indicadores de renda fixa e de renda variável obtiveram retorno inferior ao CDI no 3º trimestre;
- Já em comparação com os respectivos *benchmarks*, o PB apresentou rendimento equivalente a 106,07% e o PGA atingiu o patamar de 102,31% (84,12% e 101,98%, respectivamente, nos primeiros nove meses de 2015);

b.2) Rentabilidade Real: rendimento positivo no trimestre, tanto no PB (1,34%) quanto no PGA (1,83%). No acumulado dos primeiros nove meses do ano, as rentabilidades foram de 1,75% e 1,81%, respectivamente;

- O IPCA atingiu 1,39% no trimestre (7,64% nos primeiros nove meses de 2015);

b.3) Volatilidade: ainda se encontram em patamares conservadores (0,81% no PB e 0,41% no PGA) no acumulado dos primeiros nove meses do ano;

b.4) Índice de Sharpe (IS): No período analisado, tanto o PB apresentou indicador negativo (-0,03), enquanto o PGA ficou com indicador em 0,08. O indicador negativo significa que a rentabilidade do PB ficou abaixo do CDI no período. No caso do PGA, apesar de apresentar rentabilidade acima do CDI, o excesso de retorno não compensou ao aumento de risco assumido;

- Índice de Sharpe Modificado Generalizado (ISMG): para o Plano de Benefícios, o ISMG ficou negativo (-3,34) tendo em vista que o retorno do PB foi inferior ao seu *benchmark*. Já no caso do PGA (76,45), o ISMG vem apresentando valores expressivos (excesso de retorno em montante bastante superior ao incremento do risco – comparativamente ao seu *benchmark*);

b.5) Divergência Não Planejada (DNP): em relação ao PB, o valor da DNP (-1,90%) vem se reduzindo ao longo dos últimos meses, exceto no mês de setembro, enquanto o seu desvio-padrão (0,336%) elevou-se no trimestre comparativamente aos trimestres anteriores. Já no caso do PGA, a DNP está em terreno positivo (0,19%) e o desvio-padrão da DNP manteve-se praticamente constante (0,01%);

- **Valor em Risco (V@R):** para o caso do PB, o indicador finalizou o 3º trimestre em patamar praticamente similar ao verificado ao final do trimestre e encontra-se em terreno positivo (+0,01%). Já para o PGA, o nível do V@R também é positivo (0,01%) e constante desde o início do ano, indicando o reduzido nível de risco assumido.

- **Teste de Estresse:** os indicadores relativos tanto ao PB quanto ao PGA se encontram em nível reduzido (-0,08% e -0,10%, respectivamente). Entretanto, houve um aumento do risco por conta da maior volatilidade verificada no mês de setembro de 2015.

Principais indicadores financeiros apresentados:

DI: tradicional indicador de rentabilidade para aplicações de renda fixa de curtíssimo prazo (*overnight*), calculado pela CETIP. O nome oficial é DI – Depósito Interfinanceiro, embora também seja usualmente tratado como CDI.

IRF-M1: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais prefixados com prazo de até um ano. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de curto prazo.

IRF-M1+: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais prefixados com prazo superior a um ano. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de médio prazo.

IMA-B5: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo de até cinco anos. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de médio prazo indexadas à inflação.

IMA-B5+: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de longo prazo indexadas à inflação.

IBrX-50: índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

IDIV: índice composto pelas empresas listadas na BM&FBOVESPA que apresentaram os maiores “dividend yields” nos últimos 24 meses anteriores à seleção da carteira.

BDRX: índice que tem por objetivo medir o comportamento dos BDRs⁹. Não Patrocinados, autorizados a negociação na BM&FBOVESPA.

⁹ Brazilian Depositary Receipts (BDRs) são certificados de depósito de valores mobiliários emitidos no Brasil que representam valores mobiliários de emissão de companhias abertas com sede no exterior. (fonte: BM&FBovespa)

— CONCLUSÃO

No 4º trimestre de 2015, os esforços para o atingimento da meta de 4.000 (quatro mil) adesões de participantes patrocinados e de 600 (seiscentos) vinculados se ampliarão e intensificarão.

Nessa toada, a perspectiva é que a adesão automática impulsionará as adesões, protegendo os membros e servidores públicos dos nossos patrocinadores na aposentadoria. Essa nova perspectiva requerá ajustes no processo de trabalho da Fundação e orientação aos nossos representantes. Por isso, a Diretoria Executiva (Direx) propo- rá ao Conselho Deliberativo minuta de Resolução Conjunta STF/MPU dispondo sobre os novos procedimentos quando da posse dos novos membros e servidores públicos.

Além disso, a Direx apurará os resultados da campanha de adesão e analisará os projetos de educação financeira previdenciária enca- minhados em razão do Prêmio Funpresp-Jud 2015 e organizará uma cerimônia de premiação aos vencedores no início de dezembro.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente

Elaine de Oliveira Castro

Diretor de Administração

Marcio Lima Medeiros

Diretor de Segurança

Edmilson Enedino das Chagas

Diretor de Investimentos

Ronnie Gonzaga Tavares

Expediente Técnico

Chefe de Gabinete da Presidência

Roberta Ribeiro Coelho

Coordenador de Contabilidade

Sergio Allan Epaminondas Cabral

Coordenador de Arrecadação e de Cadastro

Giovani Alves da Rocha

Coordenador Adjunto de Administração e Finanças

Kleber Vieira Pina

Coordenador de Tecnologia e Informação

Marcus Quintella

Coordenador de Gestão de Pessoas

André Barbosa Martins

Coordenador de Atuária e de Benefícios

Humberto de Souza Costa Filho

Coordenador de Investimentos e Finanças

Gilberto T. Stanzione

— ABREVIATURAS E SIGLAS

AJUFE – Associação dos Juízes Federais do Brasil
BCE - Banco Central Europeu
CD - Conselho Deliberativo
CF - Conselho Fiscal
CCONT - Coordenadoria de Contabilidade
COARC – Coordenador de Arrecadação e de Cadastro
COABE – Coordenadoria de Atuação e de Benefícios
COAFI – Coordenadoria de Administração e Finanças
COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
COINF – Coordenadoria de Investimentos e Finanças
COINV – Comitê de Investimentos e Riscos
COTEC - Coordenadoria de Tecnologia e Informação
CPA20 - Certificação Profissional ANBIMA - Série 20
CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DIRAD - Diretoria de Administração
DIREX – Diretoria Executiva da Funpres-Jud
DIRIN - Diretoria de Investimentos
DISEG - Diretor de Seguridade
ENAPS - Escola Nacional de Previdência Complementar e Saúde
FED - Banco Central dos EUA

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GABIN – Gabinete da Presidência
ICP Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano
PBoC - Banco Central Chinês
PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PCP - Plano de Contas Padrão elaborado pela Previc
PDRH – Plano Diretor de Recursos Humano
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PGA - Plano de Gestão Administrativa
PIB – Produto Interno Bruto
PIS - Programa de Integração Social
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PRESI – Presidência
PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RELPA - Relacionamento com o Participante
SAP - Serviço de Atendimento ao Participante
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar

TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - Quantidade de participantes ativos em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano

Tabela 2 - Percentual de participantes em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano.

Tabela 3 - Idade média do participante em setembro/15, por sexo e tipo de participante no plano.

Tabela 4 - Distribuição dos participantes por patrocinador.

Tabela 5 - Despesas administrativas contabilizadas pela Funpresp-Jud (R\$ 1,00)

Tabela 6 - Taxa de carregamento x Despesa (R\$ 1,00)

Tabela 7 - Execução acumulada de Janeiro a Setembro/2015

Tabela 8 - Comparativo de despesas do 1º e 2º trimestres (R\$ 1,00)

Tabela 9 - Aquisições realizadas

Tabela 10 - Quantitativo de atendimento e-mail e telefone

Tabela 11 - Quantitativo de atendimento e-mail e telefone

Tabela 12 - Pesquisa de Qualidade no Atendimento

Tabela 13 - Pesquisa de Qualidade no Atendimento

Tabela 14 - Pesquisa de Qualidade no Atendimento

Tabela 15 - Pesquisa de Qualidade no Atendimento

Tabela 16 - Segregação de Participantes por Ramo

Tabela 17 - Resultado do investimento em BDR

Tabela 18 - Resultado do investimento em IRF-M1+

Tabela 19 - Saldos Segregados por Instituição Financeira (em R\$ mil)

Tabela 20 - Saldos Segregados por Planos (em R\$ mil)

Tabela 21 - Rentabilidade Nominal Bruta e Líquida por Plano

Tabela 22 - Rentabilidade Nominal por Plano em comparação ao CDI e ao Benchmark

Tabela 23 - Rentabilidade Nominal dos índices de referência

Tabela 24 - Principais indicadores financeiros

Tabela 25 - Rentabilidade Real dos índices de referência

Tabela 26 - Principais indicadores financeiros

Tabela 27 - Inflação apurada no período

Tabela 28 - Volatilidade⁴

Tabela 29 - Principais indicadores financeiros

Tabela 30 - Índice de Sharpe⁵

Tabela 31 - Principais indicadores financeiros

Tabela 32 - Índice de Sharpe Modificado Generalizado

Tabela 33 - Plano de Benefícios - PB

Tabela 34 - Plano de Gestão Administrativa - PGA

Tabela 35 - Plano de Benefícios - PB

Tabela 36 - Plano de Benefícios - PGA

Tabela 37 - Plano de Benefícios - PB

Tabela 38 - Plano de Gestão Administrativa - PGA

Quadro 1 - Contratos realizados

Quadro 2 - Proposições aprovadas pelo Conselho Deliberativo

Quadro 3 - Palestras e reuniões

Quadro 4 - Apresentações realizadas pelo Diretor de Seguridade

SCLRN 702/703, Bloco B, Térreo, Lojas 40 e 50, Ed. Benvenuto, Asa Norte, Brasília /DF, CEP: 70.720-620

Contatos: (61) 3217-6598
sap@funpresjud.com.br
www.funpresjud.com.br

